

Diagnóstico das Áreas de Risco Localizadas nos Municípios de Barreirinha e Parintins, Estado do Amazonas – Brasil.

Hugo Galúcio Pereira ¹, Elton Rodrigo Andretta ¹.

¹ Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM.

RESUMO:

Este trabalho apresenta o Diagnóstico das Áreas de Risco Localizadas nos Municípios de Barreirinha e Parintins, no Estado do Amazonas – Brasil, concebido para estabelecer referenciais técnicos que irão permitir a implementação de futuras ações estruturais e não estruturais, com intuito de reduzir e controlar as situações de riscos geológicos associados à: alagações, escorregamentos e solapamentos das margens do rio, e principalmente aos fenômenos de “Terras Caídas” que ocorrem ao longo dos rios da Amazônia, fenômenos estes que comprometem a segurança dos moradores localizados nas suas respectivas margens ou em assentamentos precários situados em suas proximidades.

Para a elaboração de projetos de engenharia que consigam manter as condições de contenção dos processos erosivos naturais decorrentes dos ciclos de cheia e vazante dos rios da Amazônia, em municípios com as características do meio físico de Barreirinha e Parintins, no Estado do Amazonas, é necessário se conhecer detalhadamente a natureza dos processos desencadeadores de escorregamentos e enchentes, de modo a compreendê-los e, através deste entendimento, promover a gestão das situações de risco, observando o que preconiza a agência das Nações Unidas voltada para a redução de desastres naturais (UNITED NATIONS DISASTERS RELIEF OFFICE – UNDRO, 1991).

O conhecimento dos processos desencadeadores dos possíveis desastres naturais passa, necessariamente, pelo conhecimento dos elementos que constituem o meio físico (clima, relevo e geologia) já naturalmente sensível nesta região e, também, pela correta avaliação do comportamento desses elementos face aos processos de ocupação antrópica, que quase sempre é efetuada de forma inadequada e imprópria às características naturais dos terrenos. As fragilidades e, conseqüentemente, o comportamento dos terrenos são heterogêneos frente às mesmas intervenções estruturais, dependendo de características locais do relevo, das coberturas de solo, dos tipos litológicos, do substrato rochoso e, principalmente, do fluxo hidrológico da região, os mesmos terrenos apresentam diferentes respostas em relação às solicitações de um mesmo tipo de intervenção estrutural. Por estes motivos, estas características deverão ser conhecidas, estudadas em escala regional e avaliadas em escala de detalhe.

Neste contexto, foram realizados levantamentos de campo, registros fotográficos de baixa altitude, análises topográficas dos terrenos e

interpretação de imagens de satélite nas áreas referentes às sedes municipais e aos perímetros urbanos, com o objetivo de individualizar as áreas de maior risco, de modo a informar aos gestores municipais sobre as situações de risco que ameaçam as pessoas residentes nas proximidades das áreas de risco estudadas e identificadas.

Por meio do mapeamento das situações de risco relacionado aos movimentos de massa e inundações, tornou-se possível a elaboração de recomendações básicas para a execução de intervenções estruturais e não estruturais, visando o controle e redução dos riscos mapeados e principalmente, a proposta de inserção deste trabalho com as delimitações das áreas e seus respectivos graus de risco geológico, nos Planos Municipais de Redução de Riscos e nos Planos Diretores Municipais, de modo a evitar acidentes e a ocupação desordenada do território.

PALAVRAS-CHAVE: ÁREAS DE RISCO, PROCESSOS EROSIVOS, MOVIMENTOS DE MASSA.